

UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM SOBRE URBANIZAÇÃO E METROPOLIZAÇÃO

Matheus Eugênio Muniz Silva ¹
Albertina de Lourdes Batista Mota ²
Prof. Dr. Paulo Roberto Florêncio de Abreu e Silva ³

INTRODUÇÃO

O programa da Residência Pedagógica busca promover uma imersão dos estudantes de licenciatura em escolas da educação básica, permitindo que eles acompanhem o trabalho dos professores experientes, desenvolvam atividades pedagógicas sob supervisão e participem ativamente do ambiente escolar. Nesse contexto, foi pensada a oficina pedagógica intitulada “Metrópole em Construção: Explorando o Desenvolvimento Urbano”, a qual está vinculada a disciplina de Geografia e visa apresentar aos estudantes os complexos desafios da urbanização e ressaltar a significativa importância do planejamento urbano.

O planejamento desta atividade e seus conteúdos se deu através de uma análise da matriz curricular do ensino médio. De acordo com o Currículo do Estado de Pernambuco, um dos seus objetos de conhecimento é: “Urbanização: histórico, características e relações; planejamento e desigualdade socioespacial”. Com isto em mente, adotamos metodologias ativas na abordagem didática, com o propósito de torná-la mais eficaz e envolvente.

A oficina tem como objetivos: (I) proporcionar aos alunos uma compreensão mais profunda dos conceitos de urbanização, metropolização e planejamento urbano, relacionando-os à realidade brasileira; (II) incentivar o trabalho em equipe e o pensamento crítico, por meio do engajamento ativo na atividade; (III) proporcionar aos alunos uma oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula, permitindo que eles experimentem as complexidades do planejamento urbano.

Sendo assim, essa prática se justifica pelo uso das metodologias ativas e a forma dinâmica e envolvente de se trabalhar os conceitos de urbanização, metropolização e planejamento urbano, além de um melhor entendimento das dinâmicas presentes nas cidades brasileiras. Ao possibilitar que os estudantes atuem como planejadores urbanos, a atividade os

¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual – UPE, matheus.eugenio@upe.br;

² Graduada pelo Curso de Geografia pela Universidade Estadual - UPE, albertina.mota@hotmail.com;

³ Professor orientador: Doutor em Geografia, Professor da Universidade Estadual - UPE, paulo.abreu@upe.br.

aproxima da realidade mostrando os desafios enfrentados no planejamento e construção de uma metrópole. Conforme afirma MONTEIRO ET AL (2013, p.60):

[...] as oficinas pedagógicas [...] além de possibilitar a troca de experiências entre os mentores e os participantes, ampliando assim, a capacidade sócio-cognitiva, o interacionismo e a liberdade de aprender de todos que estão envolvidos. Dessa forma, permitem que os participantes ampliem os conhecimentos adquiridos em sala de aula e os relacionem com o cotidiano.

Além de seu papel fundamental na aquisição de conhecimentos, as oficinas pedagógicas desempenham uma função que transcende o simples ensino. Elas proporcionam um ambiente enriquecedor e estimulante, onde os estudantes têm a oportunidade não apenas de adquirir informações, mas também de aplicar esses conhecimentos de maneira prática e interativa. Ao sair da rotina tradicional da sala de aula, essas oficinas oferecem um refresco bem-vindo da monotonia e do cansaço que por vezes podem surgir com a abordagem convencional de ensino. Conforme afirma MUTSCHELE E GONSALES FILHO (1998, p.13), o papel das oficinas é: “Implantar um espaço na escola onde o professor possa debater, refletir, propor, discutir, receber informações/conhecimentos de diferentes práticas didáticas e metodológicas na sua área de atuação.”

Finalmente, a implementação das metodologias ativas desenvolve nos estudantes um senso de responsabilidade, uma vez que, serão os responsáveis pela tomada de decisões no tocante ao planejamento urbano. Além disso, essa abordagem aprimora suas habilidades de resolução de problemas, conduzindo-os a tomar decisões embasadas e estratégicas para enfrentar os desafios apresentados no processo de construção da metrópole. TEOTONIA; MOURA (2020, p.9), fala que:

O objetivo das Metodologia Ativas é projetar no sujeito aprendente a capacidade de se colocar como agente que desenvolva o protagonismo na conquista da própria aprendizagem, buscando encontrar soluções para um problema ou uma situação que motivem a construção de meios para apontar alternativas que possam agregar conhecimentos e trazer estratégias para se chegar a uma aprendizagem que possa modificar a si mesmo ou o seu entorno.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A oficina teve como público participante estudantes do segundo ano do ensino médio, com um total de 90 alunos distribuídos em duas turmas distintas, denominadas 2º Ano A e 2º Ano B, cada uma composta por 45 estudantes. A presença foi obrigatória para todos os alunos de ambas as turmas.

O nível Médio foi a etapa escolhida para esta atividade por ser marcado, entre diversos aspectos, pelo amadurecimento intelectual. Neste contexto, fomentar uma melhor compreensão sobre questões sociais complexas, como a urbanização e a metropolização, equipa os estudantes com valiosas habilidades para a vida. Além disso, a urbanização é um fenômeno onipresente que impacta profundamente a vida cotidiana dos indivíduos, tornando-a um tema ideal para ser explorado por estudantes do ensino médio.

Como etapa inicial, foi realizada uma aula expositiva que abordou os conceitos de urbanização, metropolização e planejamento urbano, estabelecendo uma contextualização específica com a realidade brasileira. Para posteriormente, dar-se-á início à oficina.

A dinâmica da atividade se desdobrou da seguinte maneira: (I) em um primeiro momento, os participantes foram organizados em grupos; (II) na sequência, ocorreu a explicação do cenário da atividade e seus objetivos (cada grupo será uma equipe de planejadores urbanos responsáveis por construir uma nova metrópole no Brasil) (III) logo depois, foram entregues os materiais necessários para a produção; (IV) por fim, após a confecção, cada equipe apresentou sua concepção de metrópole, abordando suas escolhas e os fundamentos que as embasaram.

Os materiais utilizados foram: cartolina; lápis; lápis de cor; canetas de hidrocor e canetas para quadro branco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da atividade, levou os estudantes a explorarem os conceitos de urbanização, metropolização e planejamento urbano de maneira prática e participativa.

Durante a atividade, observou-se um alto nível de engajamento por parte dos alunos. Os grupos se envolveram intensamente na tarefa de planejar e construir suas metrópoles, demonstrando muito entusiasmo e produzindo múltiplos rascunhos ao longo do processo de confecção. Também se notou o desenvolvimento de habilidades de comunicação fundamentais para a vida em sociedade. Durante todo o processo, houve um debate constante entre os grupos ao proporem diferentes localizações para os diversos elementos da metrópole. Determinados grupos chegaram até a ultrapassar os requisitos mínimos, criando metrópoles cortadas por rios e cidades litorâneas.

O resultado consistiu em uma diversidade de croquis, apresentados em formato de mapas de zoneamento dos mais variados tipos. Alguns deles incorporavam áreas de lazer, como parques e praças; outros reservavam espaços consideráveis para a preservação ambiental; e

havia também aqueles densamente povoados, com áreas de alta densidade residencial e comercial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina “Metrópole em Construção: Explorando o Desenvolvimento Urbano”, proporcionou uma experiência educacional enriquecedora e significativa para nossos alunos. Através da sua abordagem lúdica, os objetivos planejados foram alcançados de maneira eficaz, e os resultados obtidos fortaleceram a importância de abordar temas complexos, como urbanização e o planejamento urbano, de forma envolvente e contextualizada.

É de extrema importância que o ensino busque incorporar mais práticas como esta. Isso não apenas permite que os alunos se sintam envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, mas também desperta o interesse deles por temas que frequentemente não recebem a devida atenção.

Palavras-chave: Residência pedagógica, Ensino da Geografia, Oficina pedagógica, Metodologias ativas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação e Esportes. **ORGANIZADOR CURRICULAR POR BIMESTRE: FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (FGB)**. [Pernambuco]. Disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/ensino-medio/>. Acesso em: 30 de set. 2023.

FRANÇA-CARVALHO, A. D.; MARTINS, C. H. R.; CONDE, E. P.; MONTEIRO, H. R. de S. (org.) **Estratégias de ensino:** propostas multidisciplinares de aprendizagens significativas. Teresina, EDUFPI, 2013.

MUTSCHELE, M. S.; GONSALES FILHO, J. C. **Oficinas pedagógicas:** a arte e a magia do fazer na escola. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

TEOTONIA; MOURA. **Metodologias ativas na aprendizagem:** um desafio para o professor do século XXI. Formação Docente e Trabalho Pedagógico: Diálogos Fecundos. Org. Andréa Koachhann. Editora Scotti, Goiânia, 2020. p. 193- 209.